



DISFUNÇÃO DA PARS INTERMÉDIA DA HIPÓFISE EM EQUINO GERIÁTRICO

THAYNÁ DA CRUZ PADUAN SILVA

Introdução: A disfunção da pars intermédia da hipófise (PPID), também conhecida como síndrome de Cushing equina, é uma endocrinopatia neurodegenerativa de evolução lenta e progressiva, que afeta principalmente equinos acima de 15 anos. A doença resulta da perda do controle dopaminérgico sobre a pars intermédia da hipófise, levando à hiperplasia celular e à produção excessiva de ACTH e outros peptídeos. Apesar da alta prevalência entre animais geriátricos, a PPID ainda é subdiagnosticada no Brasil, o que compromete o tratamento precoce e a qualidade de vida dos animais acometidos.

Objetivo: Relatar um caso clínico de PPID em uma égua geriátrica, destacando os principais sinais clínicos, a metodologia diagnóstica e a resposta ao tratamento farmacológico instituído. **Relato de caso:** Foi atendida, em campo, uma égua Mangalarga de 18 anos com histórico de emagrecimento progressivo, hirsutismo e letargia. O exame clínico evidenciou escore corporal 5, abdômen abaulado, mucosas pálidas e frequência respiratória aumentada, com ausculta sugestiva de pneumonia. O hemograma revelou anemia normocítica e normocrômica, leucocitose com neutrofilia segmentada e presença de neutrófilos tóxicos. O teste de supressão com dexametasona demonstrou cortisol basal de 4,38 µg/dL e pós-dexametasona de 4,88 µg/dL, acima do valor de referência (<1 µg/dL), confirmando a suspeita clínica de PPID. O tratamento incluiu administração de mesilato de pergolida (0,004 mg/kg/dia) e tosa para alívio térmico. Após dois meses de tratamento, observou-se regressão do hirsutismo, melhora do escore corporal e normalização dos níveis de cortisol (0,9 µg/dL), confirmando a eficácia terapêutica. **Conclusão:** O caso descrito reforça a importância da identificação precoce dos sinais clínicos compatíveis com PPID, bem como da utilização de testes hormonais para confirmação diagnóstica. A resposta positiva ao tratamento com mesilato de pergolida evidencia sua eficácia terapêutica. A publicação de relatos como este é essencial para promover o reconhecimento da PPID por profissionais da área e ampliar o uso de abordagens clínicas e laboratoriais adequadas ao manejo da endocrinopatia em equinos geriátricos

Palavras-chave: **PPID; SÍNDROME DE CUSHING EQUINA; PERGOLIDA;**